



Ata da 15ª Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Tatuí, Estado de São Paulo, realizada em 20 de maio de 2024.

## 18ª Legislatura

Aos *vinte* dias do mês de *maio* do ano de *dois mil e vinte e quatro*, nesta cidade de Tatuí, município de mesmo nome, Estado de São Paulo, no Edifício da Câmara municipal de Tatuí, no Edifício Presidente Tancredo Neves, situado à Avenida Cônego João Clímaco, 226 – Tatuí/SP, realizou-se a *Décima Quinta Sessão Extraordinária do 4º ano da 18ª legislatura*, sob a Presidência do Vereador **Eduardo Dade Sallum** e secretariada pelo 1º Secretário Vereador **Renan Cortez** e 2º Secretário Vereador **Fábio Antônio Villa Nova**. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Boa noite a todos e a todas! Vamos dar início à Sessão Extraordinária do dia 20/05/2024 às 21:24. Lembrando que as Sessões Extraordinárias não são remuneradas. Que o senhor Secretário proceda à leitura dos **Pareceres**. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **1. Pareceres a Mensagem nº 1 ao Projeto de Lei nº 97/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 11 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 97/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **2. Pareceres ao Projeto de Lei nº 97/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE OBRAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 27/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **3. Parecer ao Projeto de Lei nº 27/2024** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 28/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **4. Parecer ao Projeto de Lei nº 28/2024** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Parecer ao Projeto de Lei nº 32/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **5. Parecer ao Projeto de Lei nº 32/2024** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação o parecer. APROVADO por 12 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Lei nº 67/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **6. Pareceres ao Projeto de Lei nº 67/2024** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. COMISSÃO DE POLÍTICA E MOBILIDADE URBANA E MEIO AMBIENTE E DEFESA ANIMAL. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 27/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **7. Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 27/2023** – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 13 votos. Solicito ao



senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 8. Pareceres ao Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2023 – COMISSÃO DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORÇAMENTO. COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Pareceres aos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 9. Pareceres ao Requerimentos nº 1772, 1799, 1837, 1839, 1840 e 1866/2024. – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação os pareceres. APROVADOS por 13 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura da Mensagem nº 1 ao **Projeto** de Lei nº 97/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 10. Mensagem nº 1 ao Projeto de lei nº 97/2023. – Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Mensagem Aditiva ao Projeto de lei - Dispõe sobre o parcelamento de débitos do município de Tatuí com o seu RPPS e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação única. APROVADA por 13 votos. Solicito que o senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 97/2023. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 11. Projeto de lei nº 97/2023. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre o parcelamento de débitos do município de Tatuí com o seu RPPS e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 13 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Senhor presidente, senhores vereadores, público que nos assiste presencialmente e pela TV. Venho comentar a respeito do Projeto de Lei que autoriza a prefeitura a fazer o parcelamento do débito com o TatuíPrev, que é o Fundo de Previdência dos Funcionários Públicos Municipais. Que a que a prefeitura não pagou os meses pelo que está aqui na justificativa, outubro, novembro, dezembro e o 13º de 2023, do cálculo atuarial do ano passado. E na justificativa que nos veio aqui, no 3º Parágrafo fala que: corre que, em decorrência do desequilíbrio orçamentário e financeiro causado pela crise econômica que impacta negativamente as finanças públicas dos municípios brasileiros, bem como as sensíveis reduções nos repasses governamentais, não será possível realizar os pagamentos relacionados. Onde você lê aqui decorrência de desequilíbrio orçamentário, leia-se em decorrência de má gestão do dinheiro público, porque: pelo que nós recebemos dos orçamentos estadual, repasse federal, veio sim dinheiro, inclusive em 2023 veio mais do que em 2022, em 2024 está vindo um valor acima da inflação. Então o dinheiro foi repassado, não é em decorrência de falta de repasse, é decorrência de falta de gestão, por isso que não pagou em outubro, novembro e dezembro para o fundo de pensão dos funcionários. Nós aprovamos aqui pois entendemos que o funcionalismo não merece pagar por uma questão de falta de gestão municipal, eles não merecem ficar sem aposentadoria, não merece o fundo de previdência ficar sem esse dinheiro que vai ser usado, vai ser aplicado para que tenha juro, para que tenha multa como prever orçamento esse projeto, onde a prefeitura vai pagar 0,5% de juro e 2% de multa pelo não pagamento. Então o funcionário público não merece ficar sem esse dinheiro, que é o fundo de reserva para quando se aposentar. Então por isso estamos voltando a favor, vamos votar novamente a favor, muito a contra gosto, pois sabemos que não é por falta de repasse estadual, não é por falta de repasse federal, não é por diminuição no orçamento municipal, é por falta de gestão com o dinheiro público, pois o orçamento municipal tem aumentado gradativamente acima da inflação todos os anos nos últimos dois ou três anos. Então era isso que a gente queria deixar registrado senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Fábio Menezes. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Mais uma vez boa noite. Vou comentar



a respeito desse projeto, acho que o vereador Fábio Menezes foi muito pertinente na sua fala, nas suas colocações e até para efeito de esclarecimento à população que nos acompanha, seja aqui na câmara ou também pela internet, acho que é importante explicar o que que significa meta atuarial, o que significa déficit atuarial. A meta atuarial é mas estimativa realizada para determinar qual deve ser o desempenho de um fundo de pensão ou plano de previdência com bases invariáveis como taxas de juros, expectativa de vida dos participantes, rendimentos dos investimentos e outros fatores relevantes. Em outras palavras, a meta atuarial é a taxa de retorno anual que o plano de previdência precisa atingir para financiar as obrigações futuras com seus participantes, levando em contas projeções e suas obrigações futuras e dos recursos disponíveis para financiá-las. E o déficit atuarial acontece quando a meta atuarial não é alcançada, ou seja, há um desequilíbrio entre a rentabilidade necessária e a obtida e contabilizada. A existência do déficit atuarial não significa que a entidade esteja com problema financeiro ou de caixa, apenas aponta que a longo prazo pode haver dificuldade em honrar os compromissos previdenciários. TatuíPrev, ele é o órgão que concede as aposentadorias ao funcionalismo público municipal, como a gente sabe, hoje o TatuíPrev dispõe de um caixa relevante, porém pensando a longo prazo, ele não tem condições de arcar com esse déficit atuarial. Portanto a prefeitura de Tatuí, ela anualmente faz um aporte ao Instituto de Previdência para garantir essa aposentadoria futura aos funcionários públicos municipais. No dia seis de fevereiro do ano passado, a prefeitura empenhou um valor de R\$ 10.690.827,15 para dar conta da amortização do déficit atuarial, porém no dia 28 de dezembro de 2023, as vésperas do fechamento contábil do ano, a prefeitura fez a anulação da nota nº 2221, no valor de R\$ 3.887.573,52. Isso demonstra que a prefeitura não tinha condições de fechamento de caixa contábil no ano de 2023, fatores que a gente veio durante o ano de 2023 apontando que existia um desequilíbrio entre o que a prefeitura estava efetivamente arrecadando e no que ela estava gastando, porque é importante nesse ponto frisar, que alguns dos gastos nós colocamos ao longo do ano, vereador Márcio é testemunha disso, que não era o condizentes com a realidade do nosso município, ou seja, ao final do ano a prefeitura provavelmente iria ter problemas de ordem orçamentário e iria ter que fazer o seu malabarismo ou só pedalada fiscal para fechar o ano. E isso é um exemplo de pedalar da fiscal que infelizmente ocorreu e como o vereador Fábio Menezes bem colocou, não é justo aqui a gente votar contra por pode comprometer a aposentadoria do funcionário público municipal, mas é mais uma indicativa de que houve problemas no gerenciamento do recurso público no ano de 2023 e é papel dessa câmara fazer a fiscalização disso. Então nesse ano 2024 também teremos que ficar no pé para que essa história não se repita e o funcionário público e fornecedores e outras situações aí possam ser afetadas, porque as coisas infelizmente não estão caminhando da forma como a gente gostaria, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, Cíntia. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]**: Boa noite a todos. Eu subo também para falar sobre esse Projeto nº 97/2023. Para resumir, o vice tinha que fazer o pagamento de R\$ 10 milhões desse parcelamento e não conseguiu, cancelou R\$ 3 milhões e poderia ter prejudicado demais o funcionalismo público. Então eu só subo aqui nessa tribuna para falar que eu vou votar favorável para que isso não prejudique o funcionalismo público, aqueles que tanto fazem pela cidade, por culpa de uma má gestão, uma má administração do dinheiro público, mas eu também gostaria de ler aqui uma parte da justificativa do projeto, onde ele fala: “A Prefeitura de Tatuí tinha a responsabilidade de repassar ao R.P.P.S. o montante de R\$ 10.690.827,15 no ano de 2023, mas até a presente data repassou o montante de R\$ 5.831.360,28, restando saldo



devedor no valor de R\$ 4.859.466,87.”. Ou seja, presidente, só falta uma coisa aqui na justificativa do prefeito; ele pedir desculpa ao funcionalismo público e falar que ele é ruim demais de serviço. Boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereadora Cíntia. Passo à presidência ao vereador Renan Cortez, para fazer uso da tribuna. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Senhor secretário vereador Renan, vereadores presidentes, público que nos assistem, principalmente aos servidores públicos de Tatuí, que são os mais interessados na previdência municipal. Acho que as falas dos vereadores aqui foram falas importantes, no sentido de entender o porquê que a gente está reparcelando, o poder executivo está reparcelando por um suposto déficit, as contas, os pagamentos a TatuíPrev, os débitos que são devidos a TatuíPrev. Primeira coisa e quero me remeter aos servidores públicos de Tatuí: Eu acho que é a terceira ou quarta vez que eu voto aqui em dois mandatos reparcelamento de déficit e déficit atuarial como disse o vereador João Éder e trocando em miúdos, basicamente é um déficit futuro, é um cálculo que se faz levando em consideração, hoje tem uma ciência própria, ciência atuarial, que você leva em consideração inúmeros fatores de risco inclusive para o futuro e o cálculo atuarial, ele é feito todo ano, considerando o número de servidores, considerando a quantidade de recurso repassado pelo poder executivo, como alíquota patronal, etc e tal. E nós temos um problema na questão dos cálculos atuariais em Tatuí, esses cálculos atuarias apontam um déficit futuro e esse déficit futuro com a nossa preocupação, pode devidamente comprometer a previdência dos servidores para o amanhã. Só que esse déficit futuro, ele não é causado de hoje, esse deve ser futuro que nós teremos; a primeira vez que a prefeitura deixou de pagar alíquota patronal foi no ano de 2012 em Tatuí, depois 2015 e 2016 deixou de pagar de novo a alíquota patronal e agora recentemente como foi relatado pelo vereador João Éder aqui na tribuna. Ou seja, nós precisamos de uma mudança de concepção de gestão na TatuíPrev e a mudança de concepção; servidores públicos, nós precisamos da TatuíPrev do que: o presidente da TatuíPrev e eu fui amigo de todos os presidentes que teve na TatuíPrev, gente muito boa e tudo mais, mas a TatuíPrev é uma autarquia, ela é uma empresa pública, ela tem uma própria gestão e quem tem que eleger o presidente TatuíPrev, não é para ficar de cargo comissionado do governo, o presidente da TatuíPrev tem que ser eleito pelo servidores, sabe por quê? Isso daqui é dos servidores públicos, é uma instituição milionária dos servidores públicos. Até quando nós vamos ter uma gestão na TatuíPrev que é comissionada? Porque a gestão comissionada o prefeito bate na porta da TatuíPrev e fala “Viu, não estou fechando as contas aqui, vamos botar isso daí para o futuro”. Uma bola de neve. “Vamos deixar que o servidor público de Tatuí arque com a minha má administração na frente do poder público.”. Então eu estou falando vereador, porque eu vi, é a terceira ou quarta vez que venho votar aqui em dois mandatos, reparcelamento da TatuíPrev, não é verdade? Eu só acho uma solução vereadores, porque se não vai ficar reparcelando, daí vai vir a próxima gestão e vai fazer a mesma coisa, daí vai vir a outra e vai fazer a mesma coisa, então nós temos que mudar, como acontece em inúmeros municípios. Eu não estou falando uma coisa que eu estou imaginando da minha cabeça, inúmeros municípios, autarquia chamada TatuíPrev, ou previdência municipal dos servidores elege a sua própria direção. Recentemente a prefeitura; tem um projeto parado aqui na câmara, parado mesmo, porque aqui projeto do servidor público nesta casa, sobre a minha presidência não vai adiante se não passar pelo sindicato dos servidores públicos, que é a entidade legítima de representação da classe trabalhadora dos servidores públicos, certo? Tem projeto parado aqui que a prefeitura está falando que o conselho de fiscalização da TatuíPrev, o presidente do conselho só pode ser



eleito pelos indicados do prefeito, o presidente. Ah gente, isso, não dá né? Tem um projeto de alteração que não é que o projeto muda alguma coisa, ele piora vereador Fábio Menezes, ele piora. Então para a gente não ficar aqui, a gente vir novamente aqui para um outro projeto de parcelamento, sabe Deus até no final se mandato, tomara que não precise ter mais projetos, mas aqui os vereadores que estarão aqui daqui dois, três, quatro, cinco, seis anos, precisamos desse choque de gestão. E outra coisa, a TatuíPrev, ela não tem que estar a serviço; quero me remeter aos servidores que são guardas municipais aqui, ela não tem que estar a serviço de governo, ela tem que estar a serviço dos servidores e quando eu digo que é a serviço dos servidores, por exemplo: nós poderíamos pegar todo o recurso que hoje está na TatuíPrev e por lei é obrigado ser aplicado, para esse recurso ir gerando mais dinheiro, em vez da gente aplicar uma parte e é possível por legislação no mercado financeiro como fazemos, podemos aplicar uma parte sabe para que? Habitação popular para servidor público a juros zero, fazer um Minha Casa Minha Vida para os Servidores Municipais de Tatuí, tirar o servidor público do aluguel, nós temos condição de fazer isso. Daí o Carioca que é lá do bairro Vale dos Lagos, que não é servidor público vai falar: “Mas e para mim como população, o que que isso ajuda?”. Sabe porque ajuda? Por que daí eu tenho mais recurso correndo na cidade para gastar no comércio, para gastar na área de serviço da cidade, que o servidor, vai estar sobrando recurso para ele, que ele está pagando de aluguel, vocês entendem o quão isso é importante? A maior empresa da cidade é a prefeitura, a maior categoria de trabalhadores da cidade é o funcionalismo público municipal, se o funcionalismo está com mais dinheiro na mão, a cidade tem a economia crescendo, é óbvio isso. Então eu faço novamente aqui a minha vinda à tribuna, que nós precisamos de um choque de gestão na TatuíPrev, porque não dá, vem um lado. “Ah, a culpada da TatuíPrev estar assim é da gestão atual”. Daí vem o outro e fala que é da gestão anterior. Não, a culpa é de todo mundo gente, a culpa é de todo mundo, infelizmente. Enquanto a gente não demos um choque de gestão na TatuíPrev, mudar a concepção, o método de gestão e a TatuíPrev continuar sendo um brinquedinho de prefeito que seja eleito em Tatuí, a gente vai continuar votando projeto de parcelamento. E daí eu só quero finalizar com uma colocação que o vereador Fábio Menezes fez e muito importante aqui; uma coisa é a gente ter discordância vereador Paulinho, eu discordo do senhor sobre um tema, certo? Outra coisa é a gente mentir, não é verdade? E senhor é religioso, eu tenho uma formação Cristã, a gente aprendeu que ninguém é coisa do outro, não é verdade? E ela tem a perna curta, ou seja, ele não consegue andar tão rápido, que você não consiga pega ela, uma hora você pega a mentira, não é verdade? Que negócio é esse aqui escrito na justificativa do projeto? Ocorre que, em decorrência do desequilíbrio orçamentário e financeiro causado pela crise econômica que impacta negativamente as finanças públicas dos municípios brasileiros. De onde isso? De onde? O que nós sabemos. Primeiro: Não tem como o governo federal nem o governo estadual pagar alíquota patronal viúva, para previdência municipal de servidor, nem poderia. Mas digamos assim: “Não, nós deixamos de pagar alíquota patronal porque está faltando, está deixando de vir recurso federal e estadual”. Tanto recurso federal, quanto estadual, vieram em aumento de 2022 para 2023, acima da inflação para Tatuí, acima da inflação. Agora é muito fácil, vereadores, muito fácil sempre colocar a culpa no outro, tem que assumir as coisas, isso é feio, até quando que a gente vai precisar estar subindo aqui na tribuna para desmentir esse tipo de absurdo. Pois não vereador. **[VER. FÁBIO MENEZES]:** Também lembrei agora aqui senhor presidente, o senhor está falando de mentira, de fatos que não são verdadeiros; no mês de novembro veio uma resposta de um Requerimento que foi feito para o TatuíPrev, perguntando se havia algum débito, algum déficit da prefeitura. Veio em forma



de certidão dizendo que não havia e em dezembro veio o projeto do prefeito falando que não tinha sido pago outubro, novembro e dezembro e em novembro foi certificado que não havia débito pelo próprio TatuíPrev. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Então vereadores, eu me coloco à disposição no seguinte: temos que pensar para o amanhã, para os servidores, para segurança dos nossos servidores municipais, temos que pensar para o amanhã numa providência municipal, que volte os olhares para o servidor e que seja eleita pelos servidores. Eu não tenho dúvida que a gente pode eleger três projetos diferentes, os servidores podem eleger três e o perfeito escolher um, para uma gestão compartilhada, participativa da previdência municipal, eu não tenho dúvida, mas temos que fazer uma gestão que tenha o mínimo de dependência, minimamente tem que ter mandado, o presidente do TatuíPrev tem que ter mandado, como outros municípios já avançaram. E uma coisa vereador Paulinho, o que eu estou dizendo aqui, todos os atos da TatuíPrev são muito amarrados pelos atos do ministério da previdência. O ministério da previdência, ele amarra, amarra, amarra, amarra... Porque a previdência municipal já deu muito problema no Brasil, certo? Isso que eu estou falando está nas resoluções do ministério da previdência, como uma medida de modernização e segurança para o serviço público dos municípios e dos estados. Obrigado, vereador Renan. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Em segundo votação. APROVADO por 14 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado vereador Renan Cortez. Solicito que o senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 27/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]**: **12.** Projeto de lei nº 27/2024. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme especifica. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Coloco em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 14 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Bom, esse projeto aqui, para a população entender, é a abertura de um novo crédito adicional, visando a finalização da construção da Casa da Mulher. Nós aprovamos ainda no ano de 2022 e até foi tema de publicação no Jornal Progresso de Tatuí, o Projeto de Lei nº 41/2022, que na época abriu um crédito adicional de R\$ 976 mil reais para construção da Casa da Mulher. Lembrando que a Casa da Mulher é um espaço vinculado através do convênio firmado com o governo do estado de São Paulo, que tinha previsão de termino de obras ainda no mês de dezembro de 2022 ou 2023, o vereador Márcio tem essa informação e foi postergado em razão da prefeitura ter problemas com o pagamento efetuado a empresa JEK Atacadista e Distribuidor de Material de Construção Ltda, empresa essa responsável pela construção naquele espaço e também por outros espaços no nosso município. E no dia 29 de novembro do ano passado, a prefeitura anulou o aporte de R\$ 707 mil reais, referente a contratação da empresa para construção da Casa da Mulher e aí vem a resposta que a população tanto nos questiona, do porquê do atraso das obras da Casa da Mulher. Ela foi iniciada agora me veio em mente, segundo a informação que estava ali na placa, ela deveria ter início no mês de dezembro de 2022, a placa foi fixada no mês de julho de 2023 e a previsão era se eu não me engano, dia 14 de dezembro de 2023 e é passar ali, a gente vê que a obra ainda está bastante crua. Teve agora uma prorrogação prevista pela prefeitura, considerando novembro desse ano para finalização, no ritmo que estão as obras talvez novamente não se cumpra, porque a gente passa lá, são duas ou três pessoas que em geral estão trabalhando num espaço aí que é super importante para defesa dos direitos das mulheres da nossa cidade. Um espaço sonhado, um espaço que contou com a articulação de várias frentes para que pudesse se tornar realidade a aqui em Tatuí, inclusive com o nome também já dado e votado nessa casa,



que é em homenagem a mãe da vereadora Gabriela Xavier. Então nós esperamos que através da aprovação novamente desse projeto, a prefeitura consiga pressionar lá a empresa, cumpra os prazos, porque a população, em especial as mulheres, estão aguardando aí com bastante ansiedade por esse espaço, que é um espaço super importante para o nosso município. E da nossa parte vai continuar a fiscalização para que esse recurso realmente seja empregado e não seja anulado novamente no ano 2024 para utilização em outras frentes como foi no ano passado, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]**: Obrigado, senhor presidente, boa noite mais uma vez, público que ainda se encontra na câmara. Esse é um Projeto de Lei nº 27/2024, que dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme especifica. Eu queria falar sobre valor, R\$ 897.731,13. Submetemos à apreciação desta Casa Legislativa o Projeto de Lei que dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, conforme especifica. O cerne deste projeto é assegurar a conclusão das obras e instalações da tão aguardada Casa da Mulher em nosso município. Não se trata apenas de erguer paredes e telhados, mas de construir um refúgio seguro para as mulheres de nossa cidade que enfrentam a sombra da violência e da opressão. A Casa da Mulher é mais do que um edifício, é um símbolo de esperança, justiça e igualdade e representa um compromisso que a nossa cidade e também o nosso prefeito Miguel tem com as mulheres do nosso município. Neste espaço, não apenas ofereceremos suporte jurídico e psicológico, mas também oportunidades de capacitação e empoderamento econômico, capacitando as mulheres a traçarem seus próprios caminhos para a independência e a realização pessoal. É uma casa que vai dar suporte para as mulheres que infelizmente sofrem. E eu quero destacar aqui o trabalho da nossa guarda municipal, que faz um grande trabalho, atendendo essas ocorrências e que fazem esse suporte já para as mulheres que são e que sofrem com essa ocorrência. Porém vai ter uma casa agora que dará um suporte a mais, não é Pedrão? que vai atender essas mulheres que passa por essa situação tão difícil, que parece que não tem no nosso município, mas tem. Assim como nós participamos na sexta-feira, desse dia que é o combate à exploração sexual de criança e adolescente, que parece também que não tem na nossa cidade e infelizmente tem, mas tem sido feito um grande trabalho pela secretaria de desenvolvimento social, na pessoa do Will e também ali com o Proença, que é o secretário de direitos humanos. Acolhendo essas pessoas e também do Conselho Tutelar, que faz um grande trabalho na cidade. Então essa casa dará suporte as mulheres, mas nós não podemos esquecer também que crianças e adolescentes também são abusados e explorados não só em nossa cidade, mas em toda região e mundo a fora. Existe uma lei minha e do Fabi Villa Nova, que é o Maio Laranja, que fala sobre isso aí. Então eu queria agradecer essa oportunidade de poder participar, essa casa na nossa campanha nós falamos sobre isso, eu e o Fábio Villa Nova levantamos essa bandeira, que Tatuí precisaria ter uma casa de apoio às mulheres. Então fica aqui o nosso voto já favorável a essa abertura de crédito, para que o trabalho continue sendo feito. Lembrando gente, que muitas empresas que ganham as licitações da prefeitura, não só aqui, mas em todos os lugares, é sempre o menor preço e sempre o menor preço Maurício, nem sempre é o melhor, infelizmente atrasa, infelizmente é ruim de serviço. Então muitas vezes a empresa quer pegar o menor preço e depois não tem condição de terminar o serviço. Muito obrigado e boa noite a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]**: Obrigado, vereador Paulinho. Com a palavra, vereador Fábio Menezes. **[VER. FÁBIO MENEZES]**: Presidente em exercício, público que nos assiste, público presente. Venho também



falar a respeito desse crédito, reabertura de crédito mais uma vez. Como eu já falei semana passada, nunca tinha visto isso, uma vez que esse crédito já foi aberto, era para essa casa já estar concluída, não discordamos da importância da casa de forma nenhuma, é um espaço muito importante, de tanto que nós entendemos que é importante, que lá atrás já foi votado esse crédito, essa suplementação para que fosse concluído em 2023, só que tinha contrapartida da prefeitura para não entrar com a contrapartida, o prefeito cancelou esse empenho, cancelou a nota em 2023, para na gestão fiscal, a parecer o fechamento de 2023 sem débito. E nisso foram cancelados vários e vários empenhos que chama pedalada fiscal, que foi feito no final do ano e foi reaberto agora, esperamos que termine em breve e esperamos que funcione. E não façam essas inaugurações fantasmas como outras que já foram feitas aqui, que inaugura e não funciona. Estamos ainda esperando a Casa do Autista, o funcionamento e outros órgãos municipais que foram inaugurados e estão fechados. Esperamos que isso aí abra, inaugure e atenda as mulheres com a maior brevidade possível, para que elas se sintam acolhidas. Nós sabemos do problema, o problema da violência contra a mulher em nosso município, em todos os municípios, isso daí hoje é um problema nacional, um problema mundial e mulher tem sim que ser acolhida, tem sim que ter um suporte, tem sim que ter acompanhamento psicológico, acompanhamento médico, acompanhamento policial contra o agressor. Então essa casa que já era para estar pronta em dezembro, nós passamos lá, agora que vão subir paredes, agora que a prefeitura vai entrar com a contrapartida, sabe-me lá quando as mulheres terão esse local tão importante elas. Então era esse que a gente queria falar. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Fábio Menezes. Com a palavra, vereadora Cíntia Yamamoto. **[VER. CÍNTIA YAMAMOTO]:** Boa noite a todos. Eu volto a essa tribuna para falar sobre o Projeto nº 27/2024. Eu também de certa forma já me adianto para falar do 28 né. Foi empenhado o valor de R\$ 765 mil, referente a Casa da Mulher e o vice em exercício cancelou no dia 29/11, R\$ 707 mil. Eu acho muito engraçado que ninguém vem aqui e tenta defender as supostas pedaladas fiscais do vice em exercício, ninguém, ninguém tem coragem de vir aqui tentar defender isso, talvez porque não tenha defesa, não é mesmo? Então ele empenha, cancela, “reempenha”, por isso que as obras não andam, ficam paradas aí, ele acha que ele está brincando de casinha com o dinheiro do povo. Inclusive eu coloquei presidente um projeto de lei, sobre as justificativas das obras paralisadas aqui em Tatuí e foi rejeitado pelos vereadores da base do vice em exercício, projeto esse que numa eventual aprovação desses “reempenhos” aqui, novamente desses créditos aqui que a gente vai votar novamente, podia ter mais clareza e transparência para a população, mas por politicagem infelizmente foi votado contra a e esse projeto de suma importância de transparência, não passou aqui na casa. Eu só gostaria de deixar mais uma vez claro, que isso é reflexo de uma má gestão, aliás, uma péssima gestão, que não sabe administrar o dinheiro público, mas como eu quero que saia do papel ao contrário do vice em exercício, eu votarei a favor, mas também fiscalizaremos assim como a gente vem fiscalizando faz tempo, para que isso realmente saia do papel, para que a população seja beneficiada, principalmente as mulheres. Boa noite a todos. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereadora Cíntia. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Boa noite, senhor presidente em exercício, nobres pares, público presente, público que nos assiste pela TV Câmara. Eu venho essa tribuna também falar desse projeto de grande importância, nº 27/2024 e como já foi dito aqui por aqueles que me antecederam, é lógico, sabemos que essa obra já poderia ter sido concluída, mas na verdade você faz muita propaganda na rede social, se fala muito e infelizmente acaba não fazendo aquilo que a população espera e que a população



também paga, porque a população paga por isso e paga muito bem pago. Eu passei várias vezes no local aonde está em andamento a construção da Casa da Mulher, não somente nesta obra, mas em outras obras também, que infelizmente você passa lá muita das vezes tem dois funcionários trabalhando, fazendo o alicerce, fazendo perfuração do solo e se eu falar para vocês que nem o banheiro adequado. O dia que eu passei lá senhor presidente, não tem nem um banheiro adequado para os funcionários da empresa contemplada, que é a empresa JK, que é a mesma empresa que também executa o serviço lá do Centro Comunitário, do bairro Jardim Santa Rita. Fizeram só um buraco lá, tamparam com madeirite, meio de qualquer jeito... Esse é o tal de quem ama cuida? Tudo bem, independente se são funcionários do município ou não, são seres humanos que tem que ser assistido de uma maneira de ser humano, se são eleitor ou não são eleitor daqui, tem que ser tratado como gente, isso é muito importante. Eu estive lá no local e presenciei isso, não estou aqui fazendo demagogia senhor presidente. A utilização para eles ir ao banheiro lá é desumano, isso não pode acontecer, não somente aqui na nossa cidade ou em qualquer outro município. E como foi dito aqui por aqueles que me antecederam, o período da obra que era para ter iniciado em 14/12/2022 e término 14/12/2013, está agora nós aqui aprovando esse projeto, espero que realmente a obra comece a andar da maneira correta e dê condições os funcionários que estão trabalhando lá também. E como a gente fala, coloca na placa um período, mas não atende da maneira que foi colocado, não somente a questão da construção da Casa da Mulher, mas a construção também que está próximo ali, que é o Centro de Fisioterapia, também está em andamento, que já era para ter sido concluído em 2023. Então nós estamos acompanhando, fazendo questionamento ao executivo; outra obra também lá, creche lá do bairro Vida Nova, também que era para ter finalizado em 2023. Tenha a construção do Centro Comunitário lá no Santa Rita, que era para ter sido finalizado em 2023, 23/08/2023, para vocês verem o que a gente veio aqui nessa tribuna falar, a gente fala aquilo que a população nos questiona e que nós nada é mais do que um porta-voz da sociedade aqui na Câmara Municipal, nós estamos aqui para provar o projeto para o benefício da nossa cidade sim, muito das vezes diz que fulano está segurando projeto... Negativo, nós precisamos analisar, só que nós votamos os projetos e infelizmente as coisas não andam, não é por causa dessa Câmara Municipal senhor presidente, não é por causa dos vereadores aqui, seja a situação ou oposição como dizem, é porque existe infelizmente um vice-prefeito que está na cadeira que não estava preparado para assumir um cargo dentro do executivo e que infelizmente a sociedade que paga o preço, com um monte de cargos comissionados aí, infelizmente o povo paga o preço. Mas estamos fiscalizando, acompanhando, apontando e a população que chega a sua conclusão daqueles que realmente que faz em benefício, principalmente os menos favorecidos, principalmente, que nós estamos aqui em prol do povo, fomos eleitos para defender o direito do povo. Pode ter certeza que o meu voto também será favorável e esperamos que as obras realmente andem da maneira que deve andar, porque vamos estar presente, não somente nessa, mas em outras obras também. Porque tenha lá a Casa da Juventude, como eu hoje fiz um documento também que a obra está paralisada, infelizmente, isso não mostra na rede social, o porquê? Tinha que mostrar, está parado essa obra, está parado aquela, vamos mostrar. Mas infelizmente é isso que ocorre dentro dessa má administração, mas vamos estar aqui sempre apresentando para a população o que vem ocorrendo. Muito obrigado e uma boa noite a todos.

**[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Márcio. Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Senhor primeiro secretário vereador Renan, nobres vereadores. Volto à tribuna para falar do PL nº 27/2024, dessa abertura de crédito. Não vou me



ater, por mais de concordar com a fala dos nobres vereadores na questão financeira, mas eu quero me ater um pouco ao conteúdo desse projeto, desse programa do estado que foi do ex-governador João Dória, criado por ele para o estado de São Paulo, para os municípios. Eu tenho a um tempo, desde que foi anunciado pela primeira vez que Tatuí teria a Casa da Mulher, tentado entender qual que é o serviço prestado por esta casa e me parece que é um serviço de suma importância, até porque oferecerá suporte jurídico e psicológico, oportunidades de capacitação, empoderamento econômico das mulheres. No entanto vereadores, eu fico ainda muito angustiado pela razão de que a violência contra mulher e infelizmente Tatuí teve aí na última década aumento dos casos de feminicídio, em decorrência da violência doméstica principalmente. Eu fico angustiado porque eu tenho conversado vereador Maurício, há um bom tempo com profissionais da Segurança Pública, seja da guarda municipal, seja da Polícia Civil e me parece que a grande prioridade e ao que falta é uma casa de abrigo para mulheres vítimas de violência, até porque falava até com o vereador Fábio Menezes ali na mesa, nem sempre as medidas protetivas, elas são cumpridas e quando são cumpridas, nem sempre são devidamente fiscalizadas e quando a gente tem uma medida protetiva que não é cumprida, o resultado disso não é um dano econômico, muitas vezes o resultado disso é o assassinato, é o feminicídio. Então não é algo que um papel vai devidamente se sobrepor para que as mulheres que estão em risco e em que pese uma coisa, o risco na maioria das vezes é dentro de casa, quando a gente fala da violência doméstica principalmente. Então me angustia, porque eu tenho depoimento os vereadora Luzia, de agentes da segurança pública que falam Sallum, a gente está adoecendo psicologicamente, porque a mulher chega para fazer um boletim de ocorrência com o olho roxo, a gente leva na delegacia, faz o boletim de ocorrência, quando muito tem um carro à disposição na delegacia, quando o muito você pega o sujeito em flagrante, quando muito é uma sexta-feira, o sujeito fica dois dias preso e depois é solto segunda-feira em audiência de custódia em Itapetininga, estou mentindo? E daí na semana seguinte a mulher volta para fazer um boletim de ocorrência com o braço quebrado. Eu estou falando porque a violência, ela é uma coisa que ela começa aos poucos, ela começa primeiro simbólica, é um xingamento, até uma brincadeira de mau gosto e depois vem um xingamento, depois vem um tapa, depois vira um olho roxo e depois vira um braço quebrado e quando você vê, é um assassinato. E daí se essa mulher vier pela terceira vez fazer o boletim de ocorrência, o risco de vida dela é iminente, é fatal. E a constituição do estado de São Paulo garante vereadores, que essas mulheres tenham um lugar para ir, uma casa de abrigo longe do seu agressor, em anonimato, a constituição do estado de São Paulo garante e o poder público não garante. Eu acho que é muito importante a construção da Casa da Mulher em Tatuí, para dar esse apoio jurídico, psicológico, até para a independência financeira, porque muitas das vezes é a dependência financeira. Mas é a minha angústia continua, que a gente precisa para ontem ter uma casa de abrigo para essas mulheres; Porquê hoje a mulher vai lá na Casa da Mulher, ela vai poder pousar na casa, levar as crianças na casa? Eu posso estar enganado vereador Renan, mas o que eu pesquisei sobre a Casa da Mulher, a forma como é o programa do estado, não, até porque tem que ser uma casa em anonimato e a casa da mulher não vai ser anonimato, não é verdade? Então eu volto a essa tribuna desde o meu primeiro ano de mandato em 2017, a primeira vez que eu falei sobre isso aqui na tribuna e eu falei Carioca, que é morador do Vale dos Lagos, eu falei aqui nessa tribuna e eu cheguei a ter vereador que subiu aqui na tribuna depois de mim a virar, não dessa legislatura, na legislatura passada, a dizer que Tatuí tinha acabado os feminicídios, nós não tínhamos mais feminicídios, não tinha mais violência contra a mulher em Tatuí. Eu não sei se a



gente chora pelo trágico, ou pela ignorância, não é? Então recentemente veio até a câmara municipal o doutor Luiz Pozzi, promotor e ele relatou que infelizmente, como o poder público é ineficaz em abrigar essas mulheres, essas mulheres correrem um risco de continuar o processo de denúncia para abertura de inquérito e virar um processo criminal, as mulheres estão deixando denunciar em Tatuí e deixar de denunciar cria subnotificações, que não são registros públicos e daí maquia os dados, como se tivesse diminuído a violência contra a mulher na cidade de Tatuí. Então eu acho que é importante vereadores, que a gente faça a reflexão uma reflexão muito séria. Nós precisamos destacar uma parte do orçamento público para algo que a gente está falando que é de vida ou morte, de vida ou morte e nem que se for uma mulher em Tatuí para usar o abrigo, pôr exemplo no ano que vem, nós precisamos, quanto custa uma vida? Qual é o custo de uma vida? Nós precisamos urgentemente em Tatuí ter uma Casa de Abrigo, porque daí se não vereador João Éder, o serviço público não se conclui, ele não se conclui. Então eu volto a fazer essa solicitação aqui; segundo os dados do ministério público, em resposta inclusive a Requerimentos do nosso mandato. No ano de 2020, o que nós temos de crimes em decorrência de violência doméstica, são 102 e contabilidade sexual 24. Eu tenho certeza que esses números estão subestimados, mas mesmo assim são números alarmantes. Então eu volto a solicitar da prefeitura de Tatuí e também volto a solicitar para o povo de Tatuí, para o povo de Tatuí, devidamente a gente ter a consciência que até hoje o poder público não fez e é uma coisa urgente, nós temos que pressionar para que Tatuí tenha uma casa de abrigo a mulher, vítimas de violência. Em relação a Casa da Mulher, eu acho um serviço importante e votarei favorável por essa razão. Obrigado, vereador Renan. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado, vereador Eduardo Sallum. Coloco em segunda votação. APROVADO por 14 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado vereador Renan Cortez. Solicito que o senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 28/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]:** 13. Projeto de lei nº 28/2024. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre a abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Zeladoria, conforme específica. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em primeira discussão. Em primeira votação. APROVADO por 14 votos. Em segunda discussão. Com a palavra, vereador João Éder. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]:** Mais uma vez, boa noite. Esse projeto que nós estamos discutindo, ele se refere principalmente aos interesses dos moradores do Jardim América, São Conrado, Santa Luzia, Santuário, Residencial Santa Cruz, Bairro dos Fragas, Vale da Lua, Tomás Guedes, a Estrada Nova União, que é a ligação para o Pacaembu/Caguaçú, Enxovia, Nova Tatuí e Manoel de Abreu, por que: lá em 2021, nós conseguimos um recurso através da articulação política, na época da prefeita Maria José e que houve um acordo dentre a base que na época apoiava, que o recurso fosse destinado para instalação de iluminação pública em diversos trechos do nosso município. Um exemplo a ligação ali do Jardim América e da Santa Luzia, que é um espaço super importante e que a população aguarda já há muito tempo pela ligação de energia elétrica. E semanalmente eu sou questionado principalmente pela população naquela região, quando vai ser feito o serviço, até porque a placa foi instalada lá com início das obras para o mês de novembro de 2023 e com prazo de 90 dias, a placa foi instalada no início de janeiro e foram aberto alguns buracos naquele trecho lá e a população ficou na expectativa de que a obra fosse sair finalmente e aí de um dia para o outro o serviço foi paralisado e aí a população fica nesse questionamento. Porque disso, porque que comece e não termina? Teve gente caindo no buraco lá também, teve gente jogando entulho infelizmente no buraco, para ver se tapava o buraco que foi feito lá. E aí a gente vem fazendo questionamentos rotineiros aqui na câmara, acho que só esse ano foram três



Requerimentos e a prefeitura sempre com a resposta pronta de que estava dentro do cronograma. E aí a gente se depara com essa situação, que a prefeitura cancelou também esse empenho. Nós aprovamos aqui na câmara municipal no final do mês de março, início do mês de abril o recurso que vinha do governo do estado para essa finalidade e a prefeitura ao final do ano após ter o ok do estado, de um recurso que nós articulamos lá em 2021, junho de 2021, cancelou no dia 29 de novembro R\$ 279 mil reais referente a esse empenho. E aí está a resposta para a população desses bairros, o porquê que o serviço está demorando tanto; não é ineficiência da empresa, a gente não pode culpar a empresa, acho que ninguém trabalha sem receber né? E como que ela vai dar sequência num trabalho, se ela não tem previsão de pagamento, se a prefeitura cancela o empenho. Então é triste a gente vê que a gente corre atrás do recurso, que a gente busca auxiliar a população e infelizmente a prefeitura acaba dando um jeitinho para dar um atraso nesse serviço, que é um serviço tão importante. De qualquer forma voltaremos novamente a favor desse recurso, mas sem deixar de cobrar, que esse serviço finalmente saia, porque é uma injustiça com quem tanto aí espera por um serviço de qualidade, um serviço tão essencial para manter a segurança pública na nossa cidade. Tem dois pontos específicos nesse lote de 10 bairros, onde iluminais foram instalados, que é o bairro dos Fragas e o Vale da Lua; mas o que me chama atenção e até foi algo de um Requerimento que nós fizemos a algumas sessões, é que aqui no Vale da Lua colocaram iluminação em sódio e o contrato prever iluminação em LED e aí também é um outro questionamento né. Será que o contrato vai ser cumprido da forma como foi celebrado? Porque nada mais justo que a população que há tanto tempo a guarda, tenha acesso ao que realmente foi vindo do governo do estado, destinado para o nosso município, que é iluminação em LED. Importante ressaltar e repetir aquilo os bairros: Jardim América, Santa Luzia, Santuário, Residencial Santa Cruz, Fragas, Vale da Lua, Tomas Guedes, Estrada Nova União, Enxovia, Nova Tatuí e Manuel de Abreu. Nós sabemos que existem outros pontos da cidade, está aí inclusive o Carioca, sabe que o Vale dos Lagos também precisa dessa atenção e a gente espera aí que com os novos recursos que o município vem a receber, independente de quem vai atrás desse recurso, por que o importante é que o recurso venha para Tatuí e seja beneficiada a população através disso, mas que outros pontos na nossa cidade também precisam dessa atenção, possam em breve ter esse serviço tão importante executado, obrigado. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador João Éder. Com a palavra, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Obrigado, senhor presidente. Queria só destacar aqui essa abertura de crédito que é muito importante, a gente sabe da importância da troca dessas lâmpadas, que além da economia, da eficiência, os benefícios que traz para a comunidade, a gente já sabe tudo isso; reduzindo os riscos de acidente, aumentando a sensação de segurança à noite. Mais eu não posso deixar de falar senhor presidente, a antiga gestão que fez esse pregão, um pregão que já existia de lâmpada de LED, era bem engraçado, porque uma empresa vendia a lâmpada e a outra empresa instalava as lâmpadas, aí quando dá problema você cobra de quem? De quem vendeu ou de quem instalou? Então nessa nova licitação que teve, a mesma empresa que vende, é a mesma empresa que vai instalar e eu acho que é um grande avanço. Segundo: a empresa, essa última licitação foi impugnada 17 vezes, foi o número do Bolsonaro na outra campanha, o senhor não gosta muito... Foi 17 vezes impugnada, quatro vezes por um ex-vereador, quatro vezes por um ex-vereador. Ah, não vou falar, senão vai que você fica bravo, vai que é seu amigo, já falei para você, você é amigo do cara, daí... Dezesete vezes, quatro vezes por uma pessoa só, um ex-vereador dessa casa aqui. Que por sinal participava da gestão e nos últimos minutos aí da coisa



pulou do barco. E aí você fala, a gente está preocupado, a gente está fiscalizando, a gente está querendo ajudar a população, desse jeito? Dezessete vezes impugnando? Então, respeito cada um dos vereadores que estão aqui, respeito à oposição, mas 17 vezes impugnar? É o pessoal da oposição que fez isso. Então que fez isso talvez não seja os vereadores que estão aqui, são ex-vereadores. E eu tenho um dado aqui que é importante, que as lâmpadas na nossa cidade, já estão 56% do parque já foram trocadas, esse ano aproximadamente 1.200 lâmpadas já foram trocadas. Então eu queria registrar aqui que o trabalho tem sido feito, mas por problemas aí do pregão ser impugnado e também por esse problema de uma empresa que vendia a lâmpada e outra empresa que instalava a lâmpada, então o problema aí eu tenho certeza que agora será resolvido, inclusive hoje eu acompanhei a empresa já trabalhando num bairro aí da cidade, já estão trabalhando em outros bairros há alguns dias já, mas eu tenho certeza que agora vai andar e aí vai resolver esse problema das lâmpadas nossa cidade. E eu queria deixar registrado aqui, a nossa secretária Fabiana que tem feito um grande trabalho nessa pasta, agora é secretária de zeladoria e tem feito um grande trabalho com toda a equipe. Obrigado, senhor presidente, boa noite. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]**: Obrigado, vereador Paulinho Motos. Com a palavra, vereador Márcio do Santa Rita. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]**: Senhor presidente, nobres pares, público presente. Bem colocado a questão de como foi dito aqui anteriormente pelo vereador que antecedeu minha fala. Quando existe um pedido de impugnação senhor presidente, uma solicitação, seja por um vereador, seja por um cidadão ou seja por empresas até que também concorreram aí na abertura da licitação e se realmente conseguiu impugnar, é porque também provavelmente tenha erros, porque se faz um processo licitatório, é feito a abertura para as empresas participarem e a empresa contemplada, ela tem que estar rigorosamente com a questão da solicitação da prefeitura sem problema algum, porque se não tem problema, não tem ninguém que possa impugnar, pelo menos do pouco que eu entendo do trabalho da parte de licitação. Mas é solicitado por um cidadão, por um vereador ou por um ex-vereador ou pelas empresas que participaram, porque até então, 17 vezes como falou o vereador que antecedeu, então não foi uma pessoa, não foi duas, não foi três... Dezessete vezes, tudo indica que o processo da empresa que foi contemplada, a situação me cheira muito mal, a verdade é essa e o que que não cheira mal nessa administração? Aí eu pergunto, o que que não cheira mal? É lógico que nós vamos aí também aprovar esse projeto também de nº 28/24, abertura desse crédito. Porque nós queremos que o serviço estivesse já sido executado, porque tanto questionamento referente luminárias na nossa cidade, é os quatro cantos da nossa cidade, não somente fazer a troca das luminárias, mas precisa também das manutenções, porque todo dia tem gente reclamando de iluminação pública, todo santo dia, não é um, são várias pessoas. Todos nós aqui já fizemos quantos questionamentos através de Requerimento, Indicação, para poder fazer a manutenção? Eu achei que essa troca dessas luminárias ia ser uma solução para nossa cidade e infelizmente aí vem um transtorno enorme. Agora quem sabe chegando aí próximo as eleições, estamos na véspera de eleição aí, quem sabe agora sai e acontece, porque está difícil. E fora presidente, pessoas que muitas das vezes deixam a sua casa, deixam a sua casa, eu falo porque eu já tive pessoas me questionando lá no bairro Vida Nova, na região sul da cidade. Teve uma senhora que ela morava sozinha na casa, devido duas luminárias próximo à casa dela, tentava adentrar dentro da residência dela e ela com medo, ela deixou a casa dela, ela deixou a casa dela por questão das luminárias apagadas, que ela tinha que sair durante a noite. Então fica difícil para avistar de repente algum malfeitor, muita das vezes aproveita dessa situação. **[VER. JOÃO ÉDER ALVES MIGUEL]**: Obrigado,



vereador Márcio. É importante frisar o seguinte: nada tem a ver esse processo licitatório citado pelo vereador Paulinho, com o projeto que nós estamos votando; uma licitação é de uma coisa, outra licitação é de outra coisa, então nada tem a ver. Outra questão é que é importante também frisar e até o senhor colocou: Eu estava olhando aqui, lendo inclusive, uma empresa que participou do Certame, se sentiu lesada com o edital publicado e entrou com o pedido de impugnação. Como o senhor bem colocou, se a empresa entrou, que estava concorrendo, é porque talvez ela tenha identificado erros no edital, que podem comprometer o resultado e a escolha da empresa aqui vai fornecer o serviço. E é importante dizer o seguinte também: A quanto tempo que nós iniciamos essa situação do Led aqui no nosso município? A coisa acho que tem quase dois anos, tanto tempo, mas tanto tempo para tentar estruturar uma equipe, para faltar com resposta inclusive à câmara, por que que aquele empréstimo que nós aprovamos junto ao Banco do Brasil até hoje não foi possível a prefeitura conseguir acesso ao crédito; o senhor foi perfeito quando disse o seguinte: a gente achou que a iluminação em LED seria a solução do problema e eu falo com convicção que desde o mandato passado, sou o vereador que mais defendeu a iluminação LED no nosso município, porque reduz custos, porque aumenta a segurança pública, porque é sustentável. Mas a gente está percebendo o que: uma ineficiência do serviço, não tem como dar justificativa da ineficiência da prefeitura ingerir um serviço super importante nas costas dos outros, não tem, acho que a população lá fora está percebendo, está percebendo que abrir protocolo, que antes já era sofrível com a Electro, que tinha que aguardar 10 dias e hoje dá um prazo de 45 e demora seis meses, demorar um ano. Então acho que tem que ter mais cuidado quando se fala da culpa, do que simplesmente soltar aí palavras que não se justificam. **[VER. MÁRCIO ANTÔNIO DE CAMARGO]:** Infelizmente nobres vereadores, infelizmente querem defender o indefensável; por má gestão. Veja a cidade de Itapetininga, a cidade de Itapetininga foi feita a troca em toda a cidade, eu não ouvi reclamações, tantas reclamações como nós estamos tendo aqui. Eu acredito que cada um de nós aqui tem reclamação de lâmpadas, eu acredito, se tem alguém que não tem reclamação aqui, está aberta a palavra também para falar que não tem reclamação disso, nós todos temos, precisa se fazer algo, precisa resolver, dar uma solução, porque a população paga por isso e paga muito bem pago. Contribuição de iluminação pública, limpeza pública também, está difícil viu, infelizmente a situação é deplorável, é uma administração que não faz o que tem que ser feito e ainda tem gente que quer defender, defender o indefensável, a verdade é essa. Um boa noite a todos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado, vereador Márcio. Coloco em segunda votação. APROVADO por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 32/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 14.** Projeto de Lei nº 32/2024. Autoria: Miguel Lopes Cardoso Junior. Assunto: Dispõe sobre abertura de um crédito adicional especial à Secretaria Municipal da Saúde, e dá outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Em primeira Votação. APROVADO por 14 votos. Em segunda discussão. Em segunda votação. APROVADO por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Lei nº 67/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 15.** Projeto de Lei nº 67/2024. Autoria: HIAGO DAROS. Assunto: Dispõe sobre a proibição da realização de queimadas nos lotes urbanos do município e das outras providências. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em primeira discussão. Em primeira Votação. APROVADO por 12 votos. Em segunda discussão. Eu vou fazer o uso da tribuna e paço a presidência ao vereador Renan Cortez. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Com a palavra, vereador Eduardo Sallum. **[VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Obrigado pela atenção do primeiro secretário, não é fácil falar um nome árabe assim



com tanta fluência, do esforço do senhor. Vereadores, volto a essa tribuna primeiro para parabenizar o autor do projeto, vereador Hiago Daros, que não está entre nós no momento, esteve vereador aqui nesta casa. Que proíbe a realização de queimadas para limpeza de terrenos e a incineração de lixo ou detritos, nas vias públicas, nos lotes urbanos e no interior de imóveis públicos ou particulares, bem como nas áreas agropastoris ou com vegetação nativa, localizados no Município e para fins de queimada: papel, papelão, madeiras, mobílias, galhos, folhas, lixo, entulhos e outros resíduos sólidos assemelhados, a queima de mato ou vegetação, seca ou verde, para fins de limpeza de terrenos em aberto ou de áreas livres localizadas em imóveis edificadas ou não a queima ao ar livre, como forma de descarte, de pneus, borrachas, plásticos, resíduos industriais ou outros materiais combustíveis assemelhados, sólidos ou líquido. E a lei ficará a cargo da fiscalização da Prefeitura e o município manterá serviço próprio com a finalidade de receber denúncias sobre a transgressão do disposto nesta Lei. Senhores, eu não podia deixar de subir nessa tribuna e rapidamente eu queria primeiro falar dessa questão das queimadas. Essa lei infelizmente só tem um problema; que essa lei não prevê uma penalidade, talvez a gente possa depois fazer uma próxima legislação aqui que preveja uma penalidade municipal e mais forte em relação as queimadas. Eu estou dizendo isso vereadores, achei importante inclusive botar em pauta, porque eu acho que essa semana em Tatuí, a gente viu inúmeras queimadas. A gente vai chegar aí no período derradeiro das chuvas e um momento que a umidade está mais baixa e que as queimadas vão ser comum e principalmente em bairros que são mais afastados daqui. O Carioca do Vale do Lagos, imagino que seja infelizmente comum esse tipo de coisa. Então é uma questão que a demais de não ter penalidade, de consciência para nossa população. Hoje a queimada extingui espécie de animais e plantas, ela causa a destruição do habitat dos animais, desequilíbrio no ecossistema, mudança de temperatura, umidade do solo. Gente, vocês estão percebendo como nossa cidade tem ficado mais quente? O povo está percebendo que a nossa cidade tem ficado mais quente? Exposição da população a poluição; eu que tenho problema respiratório, rinite, sinusite, bronquite, só não tenho celulite vereador Paulinho, mas tenho tudo dos “ites”. Por enquanto não tenho celulite, por enquanto. E tem o cigarro também que complica mais a situação, não tenha dúvida, o senhor estava falando hoje inclusive para mim não é vereador Márcio. Então a queimada, ela também causa esse problema em larga escala, missão de gases poluentes, complicações respiratórias, cardiovasculares, intensificação do efeito estufa e do aquecimento global. Itens esses que talvez vereador Paulinho, que a gente tem de mais grave hoje em relação as queimadas e ao desrespeito ao meio ambiente, esteja morando nesse desequilíbrio de ecossistema, porque ele custa a um desequilíbrio da temperatura, ele custa a um desequilíbrio que resulta em tragédias ambientais, como a gente está assistindo agora no Rio Grande do Sul; também como aconteceu das chuvas em Tatuí. E ele custa também a criação de doenças; os desequilíbrios ambientais vereadores e é muito importante que a gente frise isso, foi o responsável pela criação da pandemia que nós tivemos, porque o vírus, ele tem um papel no meio ambiente, no ecossistema e a partir do momento em que o homem foi desmatando, foi queimando, foi devidamente acabando com o ecossistema em determinada localidade onde estava esse vírus, o vírus escapa, vai para urbana onde ele não tem a função no ecossistema, a não ser a função de causar um dano em massa nos seres humanos. Como foi o caso da covid-19, ou do coronavírus, que é o vírus que causou essa doença. Então eu acho que nós temos que tratar isso, as questões ambientais em Tatuí vereador Fábio Menezes, de maneira mais séria, nós temos que tratar de maneira mais séria, nós temos que ter uma fiscalização mais eficiente. E tem outros problemas



que estão causando. Nós temos uma parte da indústria de Tatuí, que é uma indústria muito poluente, os senhores sabem que nós temos; A secretaria de Meio Ambiente tem que fazer uma política, a gente não quer acabar com o setor industrial, pelo contrário, a gente quer que o setor industrial ele melhore a sua indústria e ele se adeque obviamente a uma agenda mais sustentável. Nós também discutimos hoje mesmo não é vereador Paulinho, foi feito um desmate ali da área do Ribeirão Manduca por causa de árvores exógenas, que não são do nosso habitat. Para quem não sabe, aquela natureza, aquela qualidade de árvore veio do exterior para o Brasil por um bom tempo atrás para alimentar gado se eu não me engano e infelizmente ela prolifera, ela é daninha, ela prolifera de uma maneira desenfreada e está fora do nosso ecossistema. No entanto nós precisamos, sei que começou a ser feito, mas esse ato de tempo nos preocupou, do replantio de árvores nativas. Nós tivemos a pouco tempo atrás também, toda uma retirada de árvores ali da Avenida Donato Flores, não sei se os senhores se recordam e na verdade toda essa retirada foi feito o replantio e teve que ser feito por duas vezes o replantio, porque não foi colocado devidamente planejado para que fizesse ali. Porque o replantio de árvores vereadores, ele também controla a questão da temperatura na área urbana. Gente do céu, Tatuí é uma cidade com um “quenturão” do inferno gente, é um “quenturão” do inferno Tatuí. Eu morei em vereador Paulinho, na cidade de Araraquara por três anos. A cidade de Araraquara é conhecida como a cidade urbana mais arborizada do Brasil, a cidade de Araraquara fez uma coisa chamado Boulevard das Oitis. Pegou uma rua como é a rua 15 ou a rua 11 e fez o plantio da espécie Oiti, com espaçamento de menos de sete ou oito metros de cada Oiti, que formou devidamente um túnel de árvore. Você olha de cima do mapa, tem um túnel de árvores no meio da cidade. Vereador Márcio, você entra no túnel, Araraquara no Tupi é Morada do Sol, imagina se essa cidade não é quente. Você entra no túnel de árvore, você entra no ar condicionado, é absurdo a diferença e gerou a economia na cidade isso por sinal, lojas e prestadores de serviços de alto padrão se instalaram no Boulevard das Oitis, valorizou. Porque simplesmente uma rua lá lajotada e que foi plantado e Oiti e foi feito um túnel de árvores. Considerado uma das ruas mais bonitas do Brasil inclusive, ganhou prêmios essa rua, então simplesmente de ser realizado né? Eu tenho muita preocupação com a Avenida das Mangueiras aqui, porque essa é um cartão postal na nossa cidade, que foi feito lá atrás, porque um prefeito em um determinado momento teve a informação que o aroma das Mangueiras aumentava a longevidade da vida das vidas dos tatuianos, vocês conhecem essa história. E daí viu para onde batia o vento para cidade e fez. Não sei se aumenta a longevidade de vida diretamente, mas com certeza melhora a qualidade de vida e aumenta a longevidade. Então vereadores, eu acho que nós temos que fazer um plano. O plano já tem aprovado aqui na câmara, de meio ambiente, nós temos que executar o plano de meio ambiente. Infelizmente eu quero pedir perdão, vereador Paulinho esteve na pasta, inúmeros outros quadros importantes de Tatuí, respeitável também estiveram na pasta, mas quer dizer, a gente sente o meio ambiente de Tatuí largado. Quer dizer, fechou agora a cooperativa de reciclagem vereadores e o poder público não intervém para não fechar a cooperativa. A cooperativa de reciclagem, nós estamos falando de gente muito humilde, muito simples, são catadores de rua, se puder público não intervém no mantimento da cooperativa, ela não vai funcionar, o poder público precisa escorar a cooperativa. Eu quero fazer aqui menção a gestão de doutor Paulo Borges na secretaria do meio ambiente, que foi a gestão onde a cooperativa no meio ambiente esteve no seu melhor momento, porque o doutor Paulo Borges independente do que se pensava a gestão, vereadores, etc. Ele se focou em dar suporte técnico a cooperativa, inclusive comprou maquinário na época, a cooperativa ganhou através de



emenda parlamentar, que hoje infelizmente esta as traças lá no matador municipal, no antigo matador. Então são preocupações e eu queria colocar uma última antes de acabar a minha fala, que é uma coisa que a gente não discute em Tatuí. Tatuí e a nossa região aqui, tem habitat, o ecossistema da mata atlântica, infelizmente em Tatuí a gente foi desmatando, desmatando e daí vereador Paulinho, uma preocupação minha; veio um novo loteamento numa área que tem todo uma mini floresta, tem um ecossistema ali, daí corta tudo, pá, pá, pá... Faz com a prefeitura, está aqui um monte de muda aí e vocês podem replantar e tudo mais, daí replanta em qualquer lugar, quando replanta. E a fauna? E os animais que compõem aquele ecossistema vereadora Luzia? E os animais que compõe aquele ecossistema? Onde? Para onde? E os animais? Esses animais estão entrando em extinção em Tatuí e eles têm um papel importantíssimo, até para que o ecossistema ele continua acontecendo. Tem árvore vereador Paulinho, que tem um tipo de animal só, que come a semente, daí o animal depois que vai defecar, já vem adubado e faz a árvore crescer em outro lugar; passarinho que come, ou é abelha... Então você tem todo um ecossistema que é destruído e a legislação ela é ruim, porque ela diz assim: não, é só reflorestar, você doa tantas mudas para você fazer a compensação ambiental, que não é compensação de verdade. Então agradeço a sua paciência, mas a minha ideia era de fato aproveitar esse projeto para levantar um tema que eu acho que é importante para Tatuí e para o nosso povo. Obrigado, vereador Renan. **[PRES. VER. RENAN CORTEZ]:** Obrigado vereador Eduardo Sallum. Gostaria de deixar meus parabéns aqui a esse projeto do Hiago, vereador que esteve conosco aqui nessa legislatura. Fica aqui os nossos agradecimentos por essa propositura tão valiosa e posta pelo vereador. Coloco em segunda votação. APROVADO por 14 votos. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Pela ordem, vereador Paulinho Motos. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** Obrigado, senhor presidente. Só a nível de informação senhor presidente. Eu sei que o senhor falou do meio ambiente e eu quero defender aqui o nosso departamento de meio ambiente, que eles fazem os replantios, são muito exigentes nisso. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Vereador, nisso o vereador Fábio tem razão. A gente tinha combinado que a gente não ia mais fazer essas pela ordem. **[VER. PAULO SÉRGIO DE ALMEIDA MARTINS]:** É uma coisa que o senhor falou e eu só queria corrigir, posso ou não? Tatuí é uma zona de transição senhor presidente entre a Mata Atlântica e Cerrado. Então só para o senhor entender que essas coisas que muitas vezes o senhor falou, talvez o senhor desconheça aí, que as informações do loteamento também, as áreas de APP são preservadas, tá bom. Obrigado, senhor presidente. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Ó vereador, duas coisas: eu disse que a nossa região tem Mata Atlântica e qual é o problema disso? Área de transição significa que tem Mata Atlântica e Cerrado. É que a Mata Atlântica é um bioma brasileiro que ele está quase extinto. Então não entendi vereador? A palavra transição significa que tem esses dois biomas, só que a Mata Atlântica tem que ser dada mais importância, porque ela está em imensa extensão e ela é muito rica. Em relação aos loteamentos, a Área de APP vereador, ela tem um percentual do tamanho que tem área de APP e daí se tiver que desmatar além desse percentual, isso está na legislação, tem que ser reflorestado em outro lugar, só que não é feito “refaunação”. Eu não entendi. Eu confio que tenha muita boa intenção vereador, só que não tem nem orçamento para fazer bom trabalho. Vereador, desculpe, nós temos que respeitar o povo. A gente olha para o orçamento público aqui, o orçamento para o setor de obra, de zeladoria, orçamento de meio ambiente... Não, não falei, pelo contrário, não falei que não faz trabalho nenhum não, oxe, eu só falei que nós não temos uma política de meio ambiente que seja suficiente em Tatuí vereador. Eu não sei porque o senhor pediu aparte meu. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto



de Decreto Legislativo nº 27/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 16.** Projeto de Lei nº 27/2024. Autoria: JOSÉ EDUARDO MORAIS PERBELINI. Assunto: Outorga o título de “Cidadão Tatuiano” ao Ilmo. Sr Rui Alves de Souza Júnior. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão única. Em votação única. APROVADO por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura do Projeto de Decreto Legislativo nº 37/2024. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 17.** Projeto de Lei nº 37/2024. Autoria: MICHELI VAZ. Assunto: Outorga o Título de Cidadão Benemérito ao senhor Edson Vieira. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Coloco em discussão única. Em votação única. APROVADO por 14 votos. Solicito ao senhor secretário que faça a leitura dos Requerimentos. **[1º SEC. VER. RENAN CORTEZ]: 18.** Requerimentos nº 1772, 1799, 1837, 1839, 1840 e 1866/2024. – COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO. **[PRES. VER. EDUARDO DADE SALLUM]:** Em discussão. Em votação. APROVADOS por 14 votos. \*Votos de Pesar às digníssimas famílias de: ELAIDE CATEL. Autoria: Micheli Vaz e Fábio Villa Nova. ((Minuto de silêncio)). Nada mais havendo a tratar, em nome de Deus, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão Extraordinária. Agradecendo a todos os vereadores e vereadoras que se fizeram presentes, agradecendo ao público que nos assistiu presencialmente e pela TV Câmara e ou pelo YouTube, e agradecer aos funcionários públicos desta casa, que fizeram possível esta sessão, em nome: Bernardo Moreira, Claudinei Antunes e Daniel Rodrigues. Obrigado e um boa noite a todos. Para ficar constando, lavrou-se esta. Câmara municipal de Tatuí, Edifício Tancredo Neves, aos **vinte** dias do mês de **maio** do ano de **dois mil e vinte e quatro**.

*Sala das Sessões, 20 de maio 2024.*

---

EDUARDO DADE SALLUM

Presidente

---

RENAN CORTEZ

1º Secretário



## **Assinaturas Digitais**

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Tatui. Para verificar as assinaturas, clique no link: <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> **HYPERLINK** "<https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=C25D44FF750U3780>"?chave=C25D44FF750U3780, ou vá até o site <https://tatui.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

**Código para verificação: C25D-44FF-750U-3780**



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO: - CHAVE DE VALIDAÇÃO: C25D-44FF-750U-3780